**ECOLOGIA DIGITAL: AS PRÁTICAS DOCENTES NO PROGRAMA UM COMPUTADOR POR ALUNO**

**MELLO, Guilherme**

**MORAES, Maritza Costa**

**LAURINO, Débora Pereira**

**guilhermemello@furg.br**

**Evento: Congresso de Iniciação Cientifica**

**Área do conhecimento: 7.08.04.00-1 - ensino-aprendizagem - 7.08.04.03-6 - tecnologia educacional**

**Palavras-chave: práticas docentes; tecnologias digitais individualizadas**

1 INTRODUÇÃO

O educar é baseado em experiências, identidades e vivências, sendo um processo contínuo de aprendizagem. Buscar diferentes práticas pedagógicas que possibilitem a compreensão dos estudantes é uma tarefa vivenciada pelos professores no dia a dia. E atualmente, o uso das Tecnologias Digitais Individualizadas (TDI), como *laptops* e *tablets* estão desafiando ainda mais o cotidiano da sala de aula e a busca por novas práticas pedagógicas.

O Governo Federal está desenvolvendo o Programa Um Computador por Aluno (PROUCA) (BRASIL, 2012), levando a algumas escolas brasileiras *laptops* e acesso a internet, além de capacitação aos docentes no uso das TDI aplicadas a educação.

Essa iniciativa propicia investigar a prática pedagógica dos professores quando atuantes numa ecologia digital, pois a utilização dos dispositivos eletrônicos digitais individualizados poderá tornar as aulas mais significativas para o estudante e constituir um espaço de convivência envolto em uma rede de conversação acoplada às tecnologias digitais.

O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ratifica como os docentes se apropriam dessas tecnologias e como elas aludem mudanças significativas no campo metodológico. De acordo com Lévy (1993), o uso das tecnologias de comunicação provoca novas formas de pensar oportunizando questionamentos sobre as suas ações.

2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Ao investigar a atualização dos professores em relação à sua prática docente quando ingressantes numa ecologia digital, percebe-se que seus saberes estão associados e dinamizados ao conhecimento cotidiano da ação pedagógica.

Nesta estapa da pesquisa, busca-se relatar e analisar as narrativas de três professores de matemática dos anos finais do Ensino Fundamental, possuindo, em média, 15 anos de serviço na sala de aula, e carga horária semanal de 40h/a.

Ao se estudar a atualização das práticas docentes desses sujeitos, foi observado o linguajar e o emocionar nas narrativas que discorrem sobre o trabalho docente com os *laptops*. As narrativas, neste estudo, são entendidas como comunicação, pois estas se constituem pelo desencadeamento de comportamentos coordenados que ocorrem entre os membros de uma unidade social (MATURANA;VARELA, 2001).

3 DISCUSSÃO

 Nas narrativas dessas professoras foi relatado o empenho delas na procura por informações atualizadas para os estudantes, o que demonstra o desejo delas por novas aprendizagens. O uso do dispositivo eletrônico digital individualizado requer a adoção de abordagens que coloquem o docente na condição de sujeito ativo, que vai em “busca de material apropriado” para elaboração de suas aulas.

Também foi exaltado as TDIC como um fator de incentivo ao estudante e que a solicitação pelo professor ao uso da tecnologia no espaço familiar do estudante, demostra que o espaço e o tempo do aprender não estão somente na sala de aula, mas em qualquer espaço de convivência.

O uso dos laptops provoca o interesse no estudante pelas atividades da escola, pois a forma de busca, de escrita e de leitura nesses dispositivos lhes são atrativas; estão no seu domínio de emoção, ou seja, o professor toma consciência de que o uso dos laptops em sala de aula revigora as atitudes e o comportamento dos estudantes. Para Maturana(1998) o educar se constitui no processo em que a criança ou o adulto convive com o outro e, ao conviver com o outro, se transforma espontaneamente, de maneira que seu modo de viver se faz progressivamente mais congruente com o do outro no espaço de convivência (Maturana, 1998, p. 29).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola recebe hoje estudantes capacitados, competentes, fluentes e habilidosos tecnologicamente. Para isso, promover uma formação continuada de professores que vá ao encontro das demandas, decorrentes da evolução no modo de produção de conhecimento, significa repensar a própria prática e ampliá-la, no sentido de considerar os espaços de convivência para a compreensão e construção do conhecimento. A importância que esses dispositivos eletrônicos digitais pessoais podem ocupar na educação está ligada ao uso de metodologias que o professor faz e ao modo de avaliar as diferentes aprendizagens de cada sujeito ao utiliza-las.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **O Projeto UCA**. Disponível em: <http://www.uca.gov.br/institucional/projeto.jsp>. Acesso em: 21 jun. 2013.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1993. 203 p.

 MATURANA, Humberto. **Emoções e linguagem na educação e na política** tradução: José Fernando Campos Fortes. - Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

98 p.

MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco J. **A árvore do conhecimento. As bases biológicas da compreensão humana.** São Paulo: Palas Athena, 2001.